



VIII ENCONTRO CIENTÍFICO
DA ZOOTECNIA

"Jubileu de Prata da Zootecnia
Sul-mato-grossense"

13 a 15 de maio de 2019



realização

Perfilhamento de grama-tio-pedro sob sombreamento nativo e doses de adubação foliar

Adriano de Melo Araújo*, Luísa Melville Paiva¹, Henrique Jorge Fernandes¹, Sandra Aparecida Santos², Estella Rosseto Januszkiewicz¹, João Paulo Dechnes Ramos¹, Pedro Otávio Lopes de Azevedo¹, Gabriel dos Santos Silva¹

¹Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana, MS, Brasil; ²Embrapa Pantanal – Corumbá, MS, Brasil

Autor para correspondência*: adrianodemeloaraujo13@gmail.com

O perfilho é a unidade básica modular de crescimento das gramíneas forrageiras. Com este estudo objetivou-se avaliar a dinâmica de perfilhamento de grama-tio-pedro (*Paspalum oteroi*) sob sombreamento nativo, submetida a doses de adubação foliar. O trabalho foi realizado na UEMS em Aquidauana-MS, em canteiros de 9 m². Foram utilizadas quatro doses do adubo foliar Quimiorgem Pasto® (0, 3, 6 e 9 L ha⁻¹), avaliadas sob sombreamento e a pleno sol, sendo o delineamento experimental em 3 blocos casualizados num esquema fatorial 4x2x3. As adubações foram realizadas a cada 100 dias. Foram utilizadas molduras de vergalhão com área de 0,0625m², fixadas ao solo, para a contagem das gerações de perfilhos. Os perfilhos a serem acompanhados foram marcados com arame colorido, sendo utilizada uma cor diferente de arame para cada geração de perfilhos. As contagens eram realizadas com intervalos de 28 dias. Foram determinadas as taxas de aparecimento (TA_p), sobrevivência (TS_o) e mortalidade (TM_o) dos perfilhos. Os resultados foram avaliados pela análise de variância e comparação de médias pelo teste T a 5%. Não foi observado efeito significativo (P>0,05) nas doses de adubo foliar na TA_p, TM_o, TS_o. Infere-se que isso tenha ocorrido devido aos intervalos entre adubações terem sido longos, e que com aplicações com intervalos menores os resultados sejam diferentes. Com relação ao sombreamento, TM_o e TS_o não apresentaram diferença significativa (P>0,05) entre os sistemas sombreado e a pleno sol. Já a TA_p foi maior (P≤0,05) no sistema sombreado do que a pleno sol. Com isso, essa forrageira demonstrou sua melhor adaptação ao cultivo na sombra, com maior aparecimento de perfilhos, que é importante para a produtividade, resultando em pastos mais densos. Concluiu-se que a grama-tio-pedro é adaptada ao sombreamento nativo, podendo ser indicada para sistemas de produção consorciado como o silvipastoril.

Palavras-chave: Cerrado-Pantanal, dinâmica de perfilhamento, forrageira nativa, *Paspalum oteroi*

Agradecimentos: FUNDECT, CNPq, Quimifol, UEMS